Cras Pedrinhas reúne usuários e convidados em ação comemorativa pelos 13 anos de implantação da unidade

Date : 27-07-2023

Dona Ordelina comemora os 13 anos do Cras e agradece ao Governo Municipal por nova sede

A fim de comemorar o aniversário de 13 anos do Centro de Referência de Assistência Social que atende o território sediado no bairro Pedrinhas (Cras 3), a equipe gestora reuniu usuários e convidados nesta quinta-feira (27), na sede do serviço, para uma série de atividades culturais. A programação da tarde envolveu apresentações de dança e teatro, leitura de poemas, exposição de produtos de artesanato e oferta de serviços de saúde, com direito a bolo comemorativo e guloseimas em geral.

“Todo mundo está muito empenhado e envolvido. Tanto a equipe como os usuários, foi a semana inteira perguntando quando ia ser o momento”, disse a gerente do Cras 3, Cleonice Araújo. “Confirmamos tudo, alinhamos tudo, eles compraram a ideia e todos foram muito participativos”, acrescentou Cleonice.

Sheila Lemos, com Michael Farias, Éder (de branco) e Andriw

Cleonice Araújo, gerente do Cras 3

Uma dessas participações, por sinal, foi protagonizada pelo garoto Éder Júnior, 11 anos, uma das 39 crianças que frequentam as atividades desenvolvidas pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos mantido pelo Cras 3. Ao lado do colega Andriw Matos, 10 anos, que leu um texto com informações históricas sobre o Cras, Éder leu um poema de sua autoria, em que mostrava sua visão sobre o serviço de que participa.

Você sabe o que é Cras?

Cras é um lugar de acolhimento

Lá tem muita alegria

E também tem harmonia

No Cras, você pode se expressar

E também os direitos buscar

Para uma boa convivência familiar

O Cras nos orienta o que fazer

O Cras não faz isso por diversão

O Cras faz tudo isso com muito profissionalismo e dedicação

Hoje é aniversário do Cras

E por isso devemos fazer mais

Amigos e familiares você deve trazer

Para o Cras conhecer

Assim como todos os presentes, a prefeita Sheila Lemos aplaudiu a criação de Éder. “É um poema sobre o que é o Cras, a partir do olhar de alguém que utiliza o serviço”, definiu. “O aniversário é do Cras, mas quem está de parabéns são todos vocês, usuários”, completou a gestora.

A data comemorativa também foi celebrada por outro convidado, o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias: “Um aniversário de Cras é sempre uma oportunidade de celebrarmos a possibilidade que a assistência social tem de mudar as trajetórias das pessoas”.

Em meio aos festejos e cantos de parabéns, Sheila relembrou a ordem de serviço assinada em junho, que autorizou a construção da futura sede do Cras 3, cujo orçamento é superior a R$ 1,3 milhão. Com essa iniciativa, inserida no programa Acolhe Conquista, o Governo Municipal vai beneficiar mais de 4,7 mil famílias que são atendidas pelo Cras 3 – um público que se divide entre os bairros Pedrinhas, Alto Maron, Cruzeiro, Petrópolis, Guarani, Centro, São Vicente e Sumaré.

A nova sede terá estrutura com sala de espera, cinco salas de atendimento, sala multiuso, área de convivência com jardim, copa, arquivo, recepção e quatro sanitários. “É um equipamento maravilhoso e vocês vão amar estar lá dentro. Será um espaço pensado para vocês, com todo o amor e carinho. E o próximo aniversário, o de 14 anos, nós vamos comemorar lá”, anunciou a prefeita.

“Amor e carinho”

Os mesmos afetos mencionados pela prefeita foram citados pela aposentada Ordelina Silva, 66

anos, conhecida como Dona Dé. Além de usuária do Cras 3, ela é moradora histórica da Rua da Corrente, uma das mais antigas do bairro Cruzeiro. “Nós precisamos do amor e do carinho de todos. A prefeita nos deu o território para fazer a nossa sede e eu estou feliz da vida”, disse Dona Dé, que integra o grupo de 34 participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos dedicado aos idosos. Além desse grupo e do de crianças, há ainda o de adolescentes, que atualmente reúne 22 pessoas.

Assim como reivindica “amor e carinho”, Dona Dé e seu grupo oferecem esses afetos semanalmente pelo território, visitando pessoas idosas que estão acamadas. “Nós conversamos com essas pessoas que, muitas vezes, não têm muito contato com outras pessoas e podem cair em depressão. Aí, nós levamos amor e carinho para elas”, relatou a usuária.

Convidados

Entre os convidados do Cras 3, houve representantes da Pastoral do Menor Nossa Senhora das Graças, das escolas municipais Mãe Vitória de Petu e Tia Zaza, da Unidade de Saúde Hugo Castro, da Biblioteca Comunitária Beco de Dola, do Conselho Tutelar, do Acessuas Trabalho, dos Cras Miro Cairo e Rural e das coordenações municipais de Igualdade Racial e de Políticas LGBTQIAPN+.